

A Produção do Conhecimento sobre Currículo da Educação Profissional Integrada de Nível Médio

The Production of Knowledge on the Curriculum of Integrated High School Professional Education

Recebido: 30/08/2023 | Revisado:
16/11/2023 | Aceito: 19/11/2023 |
Publicado: 28/11/2023

Suellen Ferreira Barbosa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4056-8165>
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do estado do Pará - Campus
Itaituba.
E-mail: suellenferbar@gmail.com

Fabiana Sena da Silva
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3329-3463>
Secretaria de Estado de Educação do Pará
E-mail: fabianasena534@gmail.com

Marcio Antonio Raiol dos Santos
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4723-1231>
Universidade Federal do Pará
E-mail: mars@ufpa.br

Como citar: BARBOSA, S. F.; SILVA, F. S.;
SANTOS, M. A. R.; SANTOS, M. A. R.; A
Produção do Conhecimento sobre Currículo
da Educação Profissional Integrada de
Nível Médio. **Revista Brasileira da
Educação Profissional e Tecnológica**,
[S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-16, e16013, jun. 2023.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar as produções acadêmicas acerca do currículo da Educação Profissional integrada de nível médio (EPI) e apresentar um panorama das pesquisas na referida área. Para tanto, utilizou-se como metodologia o estado da arte, seguindo a perspectiva de análise de conteúdo proposto por Bardin (2011), com auxílio do *software Iramuteq*. Os resultados apontaram o currículo como campo de pesquisa ainda em desenvolvimento e com necessidade de aprofundamento. Há preocupação em analisar a implantação e materialização das políticas curriculares destinadas à EPI nas escolas, em virtude da ausência de conceptualização e dos pressupostos teóricos que os subjazem ao currículo. Entretanto, as estratégias didáticas despontam em prol da efetivação do currículo integrado.

Exemplo: Educação Profissional; Currículo; Ensino Médio integrado; Estado da Arte.

Abstract

The objective of this work is to analyze the academic productions about the curriculum of integrated high school professional education and to present an overview of research in that area. For that, the state-of-the-art methodology was used, following the perspective of content analysis proposed by Bardin (2011), with the help of the *Iramuteq* software. The results pointed to the curriculum as a field of research still in development and in need of deepening. There is concern in analyzing the implementation and materialization of curricular policies aimed at PE in schools, due to the lack of conceptualization and theoretical assumptions that underlie the curriculum. However, didactic strategies emerge in favor of the implementation of the integrated curriculum.

Keywords: Professional education; Curriculum; Integrated High School, State of Art

1 INTRODUÇÃO

Historicamente a Educação Profissional (EP) esteve assentada em uma perspectiva assistencialista mecanicista e dualista, que dividia o ensino propedêutico e a formação técnica. Dessa maneira, esta modalidade de ensino esteve sempre direcionada à formação pragmática e tecnicista, uma visão centrada na lógica do desenvolvimento de competências para empregabilidade, bem como a transmissão de um conhecimento especializado.

Kuenzer (1997) afirma que essa extrema especialização negava o acesso aos conteúdos gerais, das letras, humanidades e das ciências, únicos conhecimentos válidos para a formação da classe dirigente. Tais desigualdades educacionais se perpetuaram para atender as necessidades das elites mandatárias do poder, cristalizando a polarização entre uma educação de formação para o trabalho manual e outra para o trabalho intelectual.

Quanto ao currículo, este se apresentava na versão tecnicista, dando ênfase nas dimensões utilitaristas e econômicas da educação. A proposta curricular estabelece uma estreita relação com a avaliação e é pautada na noção de eficiência e eficácia de Ralph Tyler¹, um currículo prescritivo adotando critérios objetivos e científicos, com um caráter estritamente reprodutivista e mecânico (Lopes; Macedo, 2011, 2005; Silva, 1999).

No entanto, diante das mudanças suscitadas pela contemporaneidade, passando a reconhecer a complexidade e a multidimensionalidade humana, foram necessárias transformações no processo de escolarização, em especial na EP, desencadeando uma intensa mobilização dos setores educacionais, ligados à Educação Profissional a discutir a relação da mesma com o Ensino Médio propedêutico, direcionando os debates à implementação da educação politécnica (Frigotto, 2005).

Conquanto, em virtude das desigualdades sociais e educacionais existentes no Brasil, os filhos da classe trabalhadora eram obrigados a se inserirem no mundo do trabalho mais cedo, a implantação da educação politécnica unitária foi inviabilizada. Nesse contexto, a opção mais viável era uma modalidade de Ensino Médio que contemplasse a integralidade dos discentes, abarcando as múltiplas determinações que o constituem (Frigotto, 2005).

Em face disso, adotou-se a ciência, o trabalho, a cultura e a tecnologia como eixos estruturantes, a fim de garantir a integralidade e de atender a formação profissional exigida pela realidade socioeconômica do país. Ao longo dos anos, a essa alternativa denominou-se Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Para tanto as propostas curriculares dos cursos deveriam estar atreladas à integração entre áreas do conhecimento, buscando a superação da distribuição setorial disciplinar. Uma vez que as mudanças que almejamos devem iniciar no currículo, visto que é ao mesmo tempo, produto e produtor das relações sociais e de

¹ Educador e pesquisador que desenvolveu uma teoria curricular pautada nos princípios da eficiência e eficácia do ensino, influenciando bastante a maneira como os procedimentos de avaliação são realizados na educação atual (Lopes; Macedo, 2005).

toda a dinamicidade educacional (Lopes; Macedo, 2011). Conforme Santomé (1998), na modalidade integrada, o currículo não é organizado somente em torno de disciplinas como costuma ser feito, mas de núcleos que, centrados em temas, projetos e tópicos constroem estratégias para acessar, com maior facilidade, às dimensões éticas, científicas, políticas e socioculturais, que as propostas curriculares disciplinares relegam ao segundo plano.

Dessa maneira, o currículo integrado almeja a formação humana integral, ou seja, contemplar a multidimensionalidade humana. Tal vertente tem como princípios o trabalho, a ciência e a cultura, para buscar superar o conflito entre um currículo voltado para humanidades e outro para a ciência e tecnologia. Nesse viés, o currículo configura-se como fundamental na construção da Educação Profissional de fato integrada.

Isto posto, tomando como base o estudo realizado por Silva e Prestes (2020), os quais apontam uma lacuna no que tange a pesquisa focalizada no campo do currículo da Educação Profissional integrada de nível médio, bem como, a revisão preliminar realizada, desvelando a escassez de trabalhos sobre a temática. O objetivo deste estudo é analisar a produção acadêmica sobre currículo da Educação Profissional e apresentar um panorama das pesquisas na referida área. Para isso, os resultados da pesquisa estão divididos em duas seções. Na primeira, intitulada o panorama da produção do conhecimento sobre o Currículo da Educação Profissional integrada de nível médio, evidenciamos o cenário atual sobre o tema, apresentando uma síntese das dissertações e teses encontradas nos anos de 2008 até o ano vigente, 2023. Na segunda seção intitulada as bases teórico-metodológicas do currículo da Educação Profissional integrada de nível médio: o que dizem as produções? Apresentamos e discutimos as categorias encontradas no levantamento bibliográfico, são elas: bases epistemológicas do currículo, concepção de currículo e prática pedagógica.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza bibliográfica do tipo estado da arte e se propõe a realizar mais do que o levantamento, uma avaliação e discussão sobre a produção do conhecimento no que tange o currículo da Educação Profissional mediante a imersão crítico-reflexiva.

Para Santos *et al.* (2020), o estado da arte é o tipo de pesquisa que cataloga, sistematiza e analisa, à luz dos referenciais teóricos, dos contextos e demandas de uma área do conhecimento, uma gama de trabalhos acadêmicos dispersos na literatura científica.

A nossa incursão investigativa focalizou em teses e dissertações produzidas na área de educação, com concentração na Educação Profissional. Teve como fonte de coleta de dados a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com recorte temporal, a partir do ano de 2008, ano de criação dos Institutos Federais, da implementação do EMI e do currículo integrado nestas instituições e, conseqüentemente, o início de produções (teses e dissertações) que discutem essa temática, até o corrente ano de 2023, para traçar um panorama atualizado do currículo da Educação Profissional.

A acessibilidade *online* e a área de concentração Educação Profissional, bem como o recorte temporal, marcados na barra de refinamento do banco de dados, foram os critérios de busca e seleção. Desse modo, elegemos como principais descritores: “Currículo” AND “Educação Profissional”, “Currículo” AND “Educação Profissional e Tecnológica”, “Educação Profissional”, “Educação Profissional e Tecnológica”, “Currículo” and “Educação Profissional Técnica de nível Médio”. Ressalta-se que o uso do operador Booleano “AND”, encontra justificativa na possibilidade de refinamento da pesquisa. Tais descritores deveriam constar no título, palavras-chave e/ou resumos dos manuscritos coletados. No quadro 1, são evidenciados os descritores utilizados.

Quadro 1: Descritores utilizados na busca de Teses e Dissertações

Descritores utilizados	Número de trabalhos
“Currículo” and “Educação Profissional”	747
“Currículo” and “Educação Profissional e Tecnológica”	206
“Educação Profissional”	3.375
“Educação Profissional e Tecnológica”	343
“Currículo” and “Educação Profissional Técnica de nível médio”	89

Fonte: autores (2023).

Inicialmente foram encontrados 89 textos, entre teses e dissertações. A partir da leitura minuciosa dos resumos, selecionamos 26 documentos a saber, 10 teses e 16 dissertações. Assim, por meio da leitura destas 26 produções, selecionamos 09 documentos que contemplaram especificamente o tema objeto currículo na Educação Profissional integrada de nível médio.

Após a fases de catalogação e sistematização dos dados, com intuito de concretude da técnica de análise de conteúdo que tem como formato e técnicas o levantamento, análise e qualificação dos dados, fizemos o uso do *software IRaMuTeQ* que opera com um programa estatístico R e gera dados, a partir de textos (corpus textuais) e tabelas de análise textual. O qual possibilitou a realização semiautomática da pesquisa, auxiliando na análise dos dados textuais e possibilitando realizar a incursão crítico-reflexiva sobre os dados, por meio das inferências sobre os resultados apontados nos documentos.

[...] designa-se sob o termo análise de conteúdo; um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de

produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 44).

Esta análise fundamentada em Bardin (2011), seguindo o fluxo proposto, pré-análise, exploração de material, tratamento dos resultados e, por fim, as inferências, ilustrou bem os movimentos de ir e vir da análise de conteúdo, caracterizando a intensa e sucessiva transitividade, revisitando os referências teóricos, metodológicos e as interpretações, para assim, construir as inferências sobre os dados.

Tal perspectiva nos conduziu às seguintes categorias: 1- bases epistemológicas do currículo, que envolvem os pressupostos teóricos atrelados ao currículo como campo do conhecimento da Educação Profissional; 2- prática pedagógica, abordando o processo didático-metodológico que envolvem o currículo; 3- concepção de currículo, que deslinda a natureza do processo de elaboração e construção das políticas e propostas curriculares.

3 O PANORAMA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA DE NÍVEL MÉDIO

A investigação dos trabalhos selecionados revelou que a produção do conhecimento sobre o currículo na Educação Profissional ainda é recente e incipiente, visto que as pesquisas sobre a temática só iniciaram há onze anos, entre as quais, a publicação mais antiga foi de Bernhard (2012). Como demonstrado no quadro 2.

Quadro 2: Dissertações - Produção Acadêmico-Científica sobre Educação Profissional e Técnica de Nível Médio com foco no Currículo (2008 a 2023)

Autor/ ano	Título
BERNHARD, 2012	Currículo Integrado para o PROEJA
LEITE, 2014	Sentidos da política de currículo da Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio do IFPB-Campus João Pessoa
ZUQUETTO, 2016	Currículo Integrado e a Formação Integral de jovens: uma proposta do Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa
BONI, 2020	O conceito de trabalho em currículos da Educação Profissional Técnico

Fonte: BDTD. Elaboração dos autores, 2023.

Neste contexto, traçamos um compilado com as principais informações sobre cada trabalho acadêmico escolhido. No que concerne às dissertações, Boni (2020)

analisa e discute o conceito de trabalho nos documentos normativos e curriculares implantados na Educação Profissional, a partir da Lei n. 4.024/1961 (LDB de 1961); Lei n. 5.692/71 (LDB de 1971); Lei n. 9.394/1996 (LDB de 1996); Parecer CNE/CEB n. 11/2012; Resolução CNE/CEB n. 6/2012. A autora conclui que os documentos curriculares apontam a concepção de trabalho como um princípio ontológico que deve fundamentar a Educação Profissional.

Nessa perspectiva, os manuscritos oficiais apresentam uma proposta coadunada com a superação das dualidades entre ensino propedêutico e formação técnica. Entretanto, os currículos ainda estão assentados em uma lógica mercadológica e mantenedora do *status quo* do capital, estando incongruente com a concepção de trabalho defendida nos documentos da Educação Profissional de nível médio analisados.

Enquanto Zuquetto (2016), em sua pesquisa, direcionou seus esforços ao currículo integrado, buscando investigar como este vem sendo desenvolvido e quais são as significações que estão sendo construídas pelos jovens estudantes do curso no tocante ao currículo atrelado à perspectiva de formação integral do ser humano. Desse modo, foi realizada uma comparação entre o currículo antigo (2015.2) e o currículo reformulado (2016.1), a partir do olhar dos jovens discentes, do curso técnico em Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha. Concluiu-se que as mudanças oriundas da reformulação do currículo, acarretou transformações estruturais e metodológicas, visando reduzir o viés separatista e dualista que ainda assombra as propostas curriculares da EP.

No ímpeto de analisar os sentidos das propostas de currículo direcionadas à Educação Profissional de nível médio, Leite (2014) debruçou-se sob o Parecer CNE/CEB Nº 05/2011 e a Resolução nº 02/2012, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; o Parecer CNE/CEB nº 07/2010, e a Resolução nº 04/2010, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; o Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e a Resolução nº 06/2012, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2010 - 2014) - IFPB, e os Planos Pedagógicos de Cursos e Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos para o Ensino Médio.

Logo, constatou-se que as políticas curriculares são erigidas dentro de um contexto em que coabitam diferentes epistemologias e pedagogias, sinalizando um aglomerado de valores, concepções e argumentos, que se movimentam entre relações de tensões-subordinação e a busca de emancipações nos espaços-tempos do currículo.

Nessa esteira de pesquisa, Bernhard (2012) buscou relatar os resultados das histórias, das teorias e das práticas do currículo nos cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a educação básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). O autor propôs uma aproximação com o currículo do PROEJA por meio das teorias de currículo, estabelecendo um diálogo com diferentes intelectuais, referências na educação de jovens e adultos e sobre o currículo integrado. A partir desse olhar, concluiu-se que na modalidade PROEJA os projetos integradores têm se apresentado como um caminho significativo em prol da manifestação e materialização dos currículos integrados.

Quanto às teses, elegemos cinco produções, como podemos observar no quadro 3.

Quadro 3: Teses – Produção Acadêmico-Científica sobre Educação Profissional e Técnica de Nível Médio com foco no Currículo (2008 a 2023)

Autor/ano	Título
ARAÚJO, 2013	O movimento constitutivo do Currículo da Educação Profissional integrado à Educação Jovens e Adultos: uma proposta emancipatória no IFB <i>Campus</i> Gama.
HANNECKER, 2014	As políticas curriculares da Educação Profissional de nível médio e o trabalho docente: limites, possibilidades e contradições
BRITTES, 2015	Movimentos discursivos na produção de currículo da Educação Profissional para Jovens e Adultos no Instituto Federal de Educação Farroupilha
SALES, 2018	Compreensão de currículo na Educação Profissional: possibilidades e tensões do Ensino Médio Integrado
SOARES JUNIOR, 2018	Novos sentidos das políticas curriculares para a Educação Profissional no Instituto Federal Sul-rio-grandense

Fonte: BDTD. Elaboração dos autores, 2023.

Brittes (2015) propõe analisar discursivamente a produção curricular dos cursos destinados à Educação Profissional de Jovens e Adultos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Trazendo à tona as articulações entre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), as políticas curriculares do Programa Nacional da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Médio e Emprego (PRONATEC). Os resultados da pesquisa sinalizam o cenário ambivalente em que as políticas curriculares estão submersas. Ora trabalhando para integrar e, ora trabalhando para desintegrar o currículo. Diante disso, a autora pontua que é preciso elaborar propostas mais democráticas e colaborativas para que os currículos da Educação Profissional contribuam com a redução das desigualdades sociais.

Neste movimento direcionado ao currículo da Educação de Jovens e Adultos, Sales (2018) busca compreender e analisar a constituição/implantação de uma proposta de currículo integrado no Instituto Federal de Brasília – *Campus* Gama, especificamente do currículo integrado do Curso de Administração – PROEJA. A autora aponta como resultados, a existência de indicativos para uma efetiva articulação da Educação Básica à Educação Profissional na EJA, desde que a constituição do currículo integrado seja fruto de uma relação dialética e colaborativa

entre docentes, discentes, gestão e comunidade, considerando todos os avanços e recuos em que esse processo está inserido.

Hannecker (2014), em seu trabalho, buscou compreender as possibilidades e tensões que permeiam o Ensino Integrado no Curso Técnico em Agropecuária do IFRS, *Campus Sertão*. Para tanto, foram ouvidas opiniões de docentes, técnicos administrativos e alunos, cotejando as duas modalidades de Curso que acontecem no *Campus*: na Unidade Sede, de forma presencial, com foco na Agropecuária tradicional e na Unidade do Polo de Pontão, sob a Pedagogia da Alternância², com acento na Agroecologia. Os resultados apontam que as tensões perpassam pela elaboração do currículo, que por sua vez não ocorre de forma participativa e colaborativa, além da fragilidade em relação aos pressupostos teóricos que subjazem as propostas curriculares. Quanto às possibilidades, a adoção da pedagogia da alternância facilita a implementação do currículo integrado, o que beneficia, também, a articulação e produção de novos conhecimentos.

Nesta seara de contingências e transposição de barreiras do currículo da Educação Profissional, o estudo de Soares Júnior (2018) analisa os limites, as possibilidades e as contradições no processo de implantação das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Parecer CNE/CEB n. 11/2012 e Resolução CNE/CEB n. 06/2012). O autor afirma que o currículo “é compreendido como um artefato determinado historicamente que em diferentes contextos sociais, culturais e teorias curriculares, recebe diferentes significados” (Soares Junior, 2018, p. 25). Inferiu-se que as políticas curriculares se encontram, não só desconectadas da complexidade que envolve o trabalho docente, mas, materializadas apenas em ações pontuais.

Araújo (2013) discute e aborda os novos sentidos produzidos nas políticas curriculares para a educação profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). A partir da análise dos significantes, Ensino, Pesquisa Extensão e Articulação, nas políticas curriculares voltadas para a Educação Profissional de nível médio, constatou-se que a articulação entre as referidas dimensões tem sido construída com base em significantes vazios, acarretando uma neutralidade, que por sua vez, é mantenedora de políticas curriculares hegemônicas, que podem estar sendo utilizadas como inculcadoras de ideologias dominantes. Esta gama de trabalhos científicos, lançou o nosso olhar às categorias emergidas da análise dos resultados destas produções, evidenciadas no quadro 4.

Quadro 4: produção classificada por categorias

Categorias	Número de publicações
Bases epistemológicas do Currículo	4
Concepção de Currículo	3

² A Pedagogia da Alternância consiste numa metodologia de organização do ensino escolar que conjuga diferentes experiências formativas distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, tendo como finalidade uma formação profissional (TEXEIRA et al.; 2008).

Prática Pedagógica	2
--------------------	---

Fonte: BDTD. Elaboração dos autores, 2023.

Nesse sentido, observamos, de acordo com o quadro 4, que a maioria dos trabalhos discutem sobre a dimensão epistemológica do currículo, que por sua vez, encontra-se focalizada nos pressupostos teóricos dos currículos na Educação Profissional integrada de nível médio.

Para Moreira e Macedo (1999), estes pressupostos são nutridos pelo enfrentamento de tensões entre as diferentes visões de homem, mundo e sociedade presentes nos discursos produzidos no campo do currículo, tornando-o um espaço onde coabitam as diferentes matrizes teóricas sobre conhecimento, poder, cultura e currículo.

Portanto, os posicionamentos frente às tensões e embates que se entrecruzam nas propostas curriculares são produzidos a partir das bases epistemológicas sobre as quais o conhecimento sobre o currículo é construído. Assim, as bases epistemológicas do currículo consistem na multiplicidade de determinações que as produzem, que por sua vez encontram-se em constante movimento.

Outro fator recorrente nas pesquisas, presente em três manuscritos investigados, é sobre a concepção de currículo e formas de sua elaboração. Enquanto isso, dois trabalhos se direcionam para a prática pedagógica, especificamente a respeito da relação entre o uso de estratégias didático metodológicas com a materialização do currículo integrado.

Com auxílio do *IraMuTeq*, produzimos um relatório intitulado “Nuvem de Palavras”. Nesse processo é realizada a análise lexical, a qual traz as palavras de maior frequência, ou seja, as que mais se destacam nas pesquisas selecionadas. Nessa proposta de relatório, juntamente com análise manual, foi possível realizar uma análise de dados textuais rigorosa, associando a análise manual e semiautomatizada, oriunda do *software* que resultou na figura 1, ou seja, o currículo e o curricular em destaque, muito próximos de político, formação docente, prático e currículo integrado.

O primeiro termo (currículo) denota a preocupação das pesquisas em analisar a implantação e materialização das políticas curriculares destinadas a EP o que, por sua vez reflete sobre a prática pedagógica e a utilização de estratégias metodológicas específicas, justificando a recorrência das palavras, “formação”, “docente” e “prático”, visto que são recursos do currículo integrado. Modalidade esta, vista nos trabalhos analisados para que seus pressupostos teóricos possibilitem a superação da histórica dualidade entre formação técnica e ensino pedagógico.

Figura 1: Nuvem de palavras pesquisas acadêmicas



Fonte: Produzido pelos autores (2023), com o auxílio do *Iramuteq*.

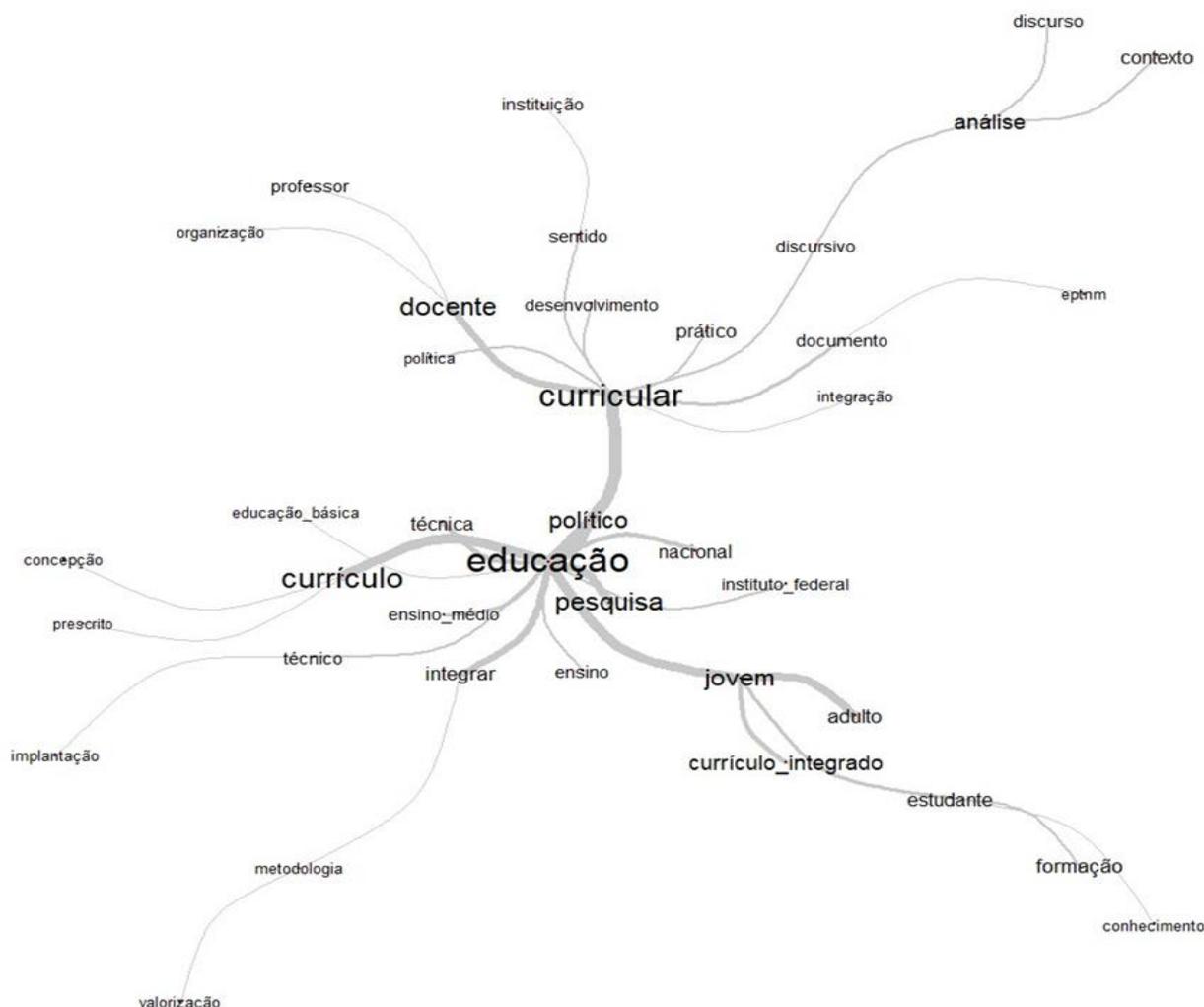
Apesar dos aspectos e nuances diferentes que tais categorias se inscrevem, foi possível, tomando como base as relações dialógicas e todo processo recursivo que estão inseridas, entrelaçá-las em uma única macrocategoria, que será abordada na próxima seção.

4 AS BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA DE NÍVEL MÉDIO: O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES?

Tomando como base os escritos de Lopes e Macedo (2011), compreender as bases teórico-metodológicas significa trazer à tona discussões sobre as teorias do conhecimento que têm sustentado os currículos, bem como seus aspectos ontológicos e a metodologia adotada, à medida que o processo de ensino aprendizagem se direciona para uma determinada perspectiva curricular. Esse processo de interdependência foi o que nos conduziu a esta macrocategoria.

Desse modo, a partir do *Software Iramuteq*, ao focarmos na análise de similitude, a qual se consolida na teoria dos grafos e subsidiada pela técnica da análise de conteúdo de Bardin (2011), identificamos as coocorrências existentes entre as palavras. Como consequência lançamos nosso olhar investigativo ao termo currículo e curricular aos vocábulos que os cercam (Figura 2), pois seu resultado trouxe indicações das correlações entre as palavras ao ponto de constatarmos que circundam, aquele, os termos “concepção”, “prescrito” e “integração”. Para a expressão “curricular”, os vocábulos “organização”, “docente”, “prático”.

Figura 2: Análise da similitude das produções selecionadas



Fonte: autores com auxílio do Software Iramuteq (2023) .

No tocante à primeira categoria, as bases epistemológicas do currículo, Araújo (2013); Leite (2014) e Boni (2020) apontam que o arcabouço teórico das políticas curriculares para Educação Profissional de nível médio tem sido pautado no ecletismo, sinalizando o currículo como mantenedor da ideologia neoliberal, dificultando a integração entre o ensino propedêutico e a formação técnica e, por conseguinte, a concretização dos objetivos do currículo integrado.

Entretanto, Zuquetto (2016) afirma que as reformulações na estrutura do currículo são iniciativas significativas para superar as dicotomias que ainda permeiam este nível de ensino. Explicando, assim, que a aproximação do termo “currículo” com a palavra “técnica” transforma-o em um mosaico de definições e abordagens que de cada uma destas se aproveita o melhor. O que, em sua parte, direciona a proposta curricular para a busca de uma congruência harmoniosa entre as diferentes teorias

curriculares, em prol do objetivo almejado como uma adequação ao tecnicismo e a ao *status quo* capitalista.

Para segunda categoria, concepção de currículo, os trabalhos de Brittes (2015) e de Sales (2018) dissertam sobre a construção e elaboração, tanto das políticas curriculares como da proposta de currículo integrado, as quais devem ser mais participativas e colaborativas. Este modelo de currículo democrático também encontra legitimidade em Soares Júnior (2018), quando advoga a sua necessidade frente a um currículo integrado descontextualizado e homogeneizador.

Diante disso, é necessário perfilar uma concepção de currículo diferente da que tem dominado nos sistemas de ensino, passando a ser resultado de uma “construção participada”. Esta categoria encontra validade a partir do entrelace da palavra currículo com o termo “concepção” e com os vocábulos “curricular” e “docente” (Figura 2), ao passo que o currículo deve ser compreendido como uma construção colaborativa entre todos os sujeitos que fazem a escola.

No que tange a terceira categoria, prática pedagógica, os manuscritos associam a materialização exitosa do currículo integrado às estratégias didático pedagógicas, como o projeto integrador e a pedagogia da alternância. A categoria é amparada pela correlação do currículo a partir dos termos “implantação” e “organização”.

Neste universo, Bernhard (2012) associa a utilização da metodologia de projetos integradores como possibilidade de materialização do currículo integrado. O autor salienta que os projetos integradores seguem a perspectiva da metodologia de projetos que tem se constituído como instrumento de contraposição à fragmentação da ação pedagógica descontextualizada, configurando-se como um componente curricular obrigatório presente no currículo oficial da EP, sendo um espaço para que disciplinas de diferentes áreas converseem.

Alinhado a esse pensamento, Hannecker (2014) destaca os construtos da pedagogia da alternância como recurso que contribui para a efetivação do currículo. Esta experiência educativa articula diferentes espaços e tempos educativos, teoria e prática, ensino e pesquisa, trabalho e educação, escola e comunidade, visando uma interação entre o estudante, a realidade complexa, o seu trabalho e seu ambiente de vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as trajetórias das pesquisas mencionadas, foi possível verificar que a produção acadêmico-científica sobre Educação Profissional Integrada de nível médio e o currículo têm como foco a integração entre ensino técnico e o propedêutico proposto pelo currículo integrado.

Nesse sentido, as pesquisas têm se direcionado aos limites e às possibilidades para a concretização dessa modalidade curricular frente às políticas curriculares, visto que estas têm sinalizado a ausência de uma proposta participativa e democrática, bem como a não delimitação do arcabouço teórico e o que se compreende como currículo.

Constatamos com essa pesquisa que a principal preocupação na produção envolvendo a temática dá-se na dimensão epistemológica e ontológica do currículo, ou seja, a produção científica sobre o currículo na EPI tem se debruçado sobre o arcabouço teórico e os conceitos que sustentam as propostas curriculares, além dos estudos que sinalizam a preocupação com a materialização dos currículos, apontando as estratégias didático-metodológicas como um recurso para a concretização do currículo integrado no “chão da escola”.

Isto posto, dos trabalhos apresentados emergiram três categorias: 1) as bases epistemológicas do currículo, na qual identificamos que os pressupostos teóricos das políticas curriculares para Educação Profissional Integrada de nível médio têm sido pautados no ecletismo; 2) as concepções de currículo, nesta categoria constatamos as definições de currículo presas a construtos descontextualizados e homogeneizadores, na contramão de propostas colaborativas e participativas; 3) a prática pedagógica, nessa categoria foi possível identificar a preocupação com implantação eficaz do currículo integrado, para tanto, a pedagogia da alternância e os projetos integradores, ambos recursos didáticos-metodológicos, se apresentam como possibilidades para tal efetivação.

Dessa maneira, elegemos como macrocategoria, as bases teórico-metodológicas do currículo integrado na EPI, visto que estas bases são frutos da interseção entre as categorias anteriormente mencionadas.

Ademais, as análises revelaram a necessidade de aprofundamento nas investigações sobre currículo, pois as produções ainda são escassas e incipientes. Desse modo, não pretendemos esgotar as pesquisas sobre o campo, mas, sim incentivar novos trabalhos diante da relevância do currículo para mudanças no processo de escolarização, em especial na Educação Profissional Integrada de Nível Médio.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jair Jonko. **Novos sentidos das políticas curriculares para a educação profissional no Instituto Federal Sul-rio-grandense**. 2013. 308f. Tese (doutorado em Ciências- Habilitação Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação- Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul-RS.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa - Portugal: Edições 70, 2011.

BERNHARD, Sydow. **Currículo integrado para o PROEJA**. 31 de agosto de 2012. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul-RS.

BONI, Bianca Rafaela. **O conceito de trabalho em currículos da Educação Profissional Técnica**. 18 de fevereiro de 2020. 70 f. Dissertação (Mestrado em Educação para Ciência) Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências, Faculdade de Ciência- Universidade Júlio Mesquita, Bauru-SP.

BRASIL. **Lei nº 4.024/1961**, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 20 dez, 1961.

BRASIL. **Lei nº 5.692/1971**, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 12 de agosto, 1971.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 20 dez, 1996.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008**, aprovado em 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2008.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 07/2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 07 de abril de 2010. Disponível em:
<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN72010.pdf?query=INOVA%C3%87%C3%83O>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 13 de julho de 2010. Disponível em:
<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN42010.pdf?query=AGR>. Acesso em: 13 de julho de 2023.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 05/2011**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 04 de maio de 2011. Disponível em:
<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN52011.pdf?query=M%C3%89DIO>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

BRASIL. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 30 de janeiro de 2012. Disponível em:
<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN22012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio>. Acesso em: 23 de junho de 2023.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012**. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 09 maio. 2012a. Disponível em:
<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN112012.pdf?query=FUNCIONAMENTO>. Acesso em: 31 de junho de 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF, 20 dez. 2012b. Disponível em:
<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN62012.pdf?query=diretrizes%20curriculares%20complementares>. Acesso em: 23 de julho de 2023.

BRITTES, Leticia Ramalho. **Movimentos discursivos na produção de currículo da educação profissional para jovens e adultos no Instituto Federal de Educação Farroupilha**. 2015, 180f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de

Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas-RS, 2015.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A formação integrada**: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise (orgs.). O Ensino Médio integrado. Concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

HANNECKER, Lenir Antonio. **Compreensão de currículo na educação profissional**: possibilidades e tensões do ensino médio integrado. 2014. 202f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Rio dos Sinos, São Leopoldo-RS, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA (IFPB). **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI 2010-2014). Paraíba: dezembro de 2013. Disponível em: <<https://www.ifpb.edu.br/sic/institucional>>. Acesso em: 10 julho 2023.

KUENZER, Acácia. Zeneida. A reforma do ensino técnico no Brasil e suas consequências. **Revista Ensaio**. Avaliação em políticas públicas- RJ. v-6, nº20. 1997.

LEITE, Jocileide Bidô Carvalho. **Sentidos da política de currículo da educação profissional técnica integrada ao ensino médio do IFPB-Campus João Pessoa**. 2014, 200f. Dissertação (Mestrado em Políticas Educacionais), Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2014.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Currículos**: debates contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Antonio. Flávio; MACEDO, Elizabeth. **Faz sentido ainda o conceito de transferência educacional?** In: MOREIRA, A. F. (orgs.) Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 1999.

SALES, Márcia Castilho de. **O movimento constitutivo do currículo da educação profissional integrado à educação de jovens e adultos: uma proposta emancipatória no IFB Campus gama**. 2018. 340f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SOARES JUNIOR, Néri Emílio. **As políticas curriculares da educação profissional de nível médio e o trabalho docente**: limites, possibilidades e contradições. 2018. 305 f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SILVA, Flávio, Augusto Pagarine; PRESTES, Liliane Madruga. Estado Da Arte Das Pesquisas Desenvolvidas No Âmbito Do Mestrado Profissional Em Educação Profissional, Técnica e Tecnológica Nas Temáticas Ensino Médio Integrado, Interdisciplinaridade e Proeja. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, V. 29, N. 2, P. 183–196, 2020. Doi: 10.35699/2238-037x.2020.20078. Disponível em: <<https://Periodicos.Ufmg.Br/Index.Php/Trabedu/Article/View/20078>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

SANTOS, Marcio Antonio Raiol dos; SANTOS, Carlos Afonso Ferreira dos; SERIQUE, Nádia dos Santos; LIMA, Rafael Rodrigues. Estado Da Arte: Aspectos Históricos E Fundamentos Teórico-Metodológicos. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v.8, n.17, p. 202-220, ago. 2020. Disponível em:<https://www.researchgate.net/publication/344467271_Estado_da_arte_aspectos_historicos_e_fundamentos_teorico-metodologicos_>. Acesso em: 20 ago.2023.

SILVA, Tomaz Tadeu. **O Currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

TEIXEIRA. E. S; BERNARTT. M. de L; TRINDADE. G. A. Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.34, n.2, p. 227-242, maio/ago. 2008.

ZUQUETTO, Rosa Daiele. **Currículo integrado e a formação integral de jovens**: uma proposta do Instituto Federal Farroupilha *Campus Santa Rosa*. 2016, 138f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, 2016.